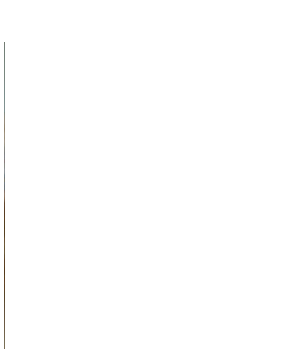


ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia	02. Distrito: Sede
03. Designação: Quartel do Terno Marujos Azul de Maio	
04. Endereço: Av. Cesário Crosara, 3125 - Roosevelt	
05. Propriedade: Privada	
06. Responsável: Rubens Aparecido Assunção (Rubiquinho)	
07. Histórico: Quando o terno Marujos Azul de Maio é criado em 1982, o capitão e sua família moravam onde um ano depois passou a funcionar também o quartel do Moçambique do Oriente, na casa de Dona Dagmar, mãe da Márcia. Por dois anos os dois ternos dividem o mesmo quartel. Em 1985 a família de Rubiquinho e Márcia se muda para uma casa de aluguel localizada na mesma rua Pedro Amâncio, no bairro Roosevelt, onde permanecem por dez anos. Em 1995, Rubiquinho que é eletro-técnico na Universidade Federal de Uberlândia, no departamento de Engenharia Elétrica resgata o seu fundo de garantia do trabalhador e adquire o terreno na avenida Cesário Crosara e constrói a casa onde atualmente funciona o quartel do Marujos Azul de Maio. O pedreiro chamado Luiz fez da base até a laje	

09. Documentação Fotográfica:

**08. Descrição:**

O quartel do terno Marujos Azul de Maio localiza-se no bairro Roosevelt é o que se encontra melhor estruturado, com ampla área coberta para abrigar instrumentos e congadeiras, cômodo para guardar bastões, estandartes, além de cozinha e banheiros construídos especificamente para as festas do Congado separados da residência.

09. Designação: quartel do terno Marujos Azul de Maio**10. Uso Atual:**

- Residencial Serviço
 Comercial Institucional
 Industrial Outros

11. Situação de Ocupação:

- Própria Alugada
 Cedida Comodato
 Outros

12. Proteção Legal Existente

- Tombamento
 Municipal
 Federal
 Estadual
 Nenhuma

13. Proteção Legal Proposta:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal | <input type="checkbox"/> Tombamento Integral |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual | <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input type="checkbox"/> Fachadas |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado | <input type="checkbox"/> Volumetria |
| <input type="checkbox"/> Documentação Histórica | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação |
| <input type="checkbox"/> Inventário | |

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:**15. Estado de Conservação:**

- | | | | |
|---|------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Excelente | <input type="checkbox"/> Bom | <input type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Péssimo |
|---|------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|

16. Análise do Estado de Conservação:**17. Fatores de Degradação:****18. Medidas de Conservação:****19. Intervenções:****20. Referências Bibliográficas:**

*MARRA, Fabíola Benfica. Álbum de Família: Famílias Afro-descendentes no Século XX em Uberlândia – MG – CD-Rom produzido entre os anos de 2004 e 2005, através da lei municipal de Incentivo à Cultura.

*Slenes, Robert W. “Na Senzala uma flor: esperanças e recordações da família escrava, Brasil Sudeste, Século XIX” Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

21. Informações Complementares:

Os quartéis são os locais onde os soldados de cada guarda se reúnem para fazer as campanhas ou para sair em viagens. É também onde guardam os instrumentos e realizam as refeições durante os dias de festa e fazem intervalos de descanso. Todas as atividades do Congado começam e terminam no quartel. Geralmente o quartel é o local de moradia da família do capitão ou da madrinha do terno. As construções são o que se chamam colônias: diversas casas pequenas, construídas em períodos distintos, dispostas umas ao lado das outras e com um pátio, uma área comum, um terreiro no meio. A área não construída no meio é utilizada para reunir o terno, para realizar as refeições coletivas, afinar instrumentos. Em muitos casos, banheiros, tanques, pias e locais para passar roupas são de uso comum a todos os moradores da colônia. Nos Quartéis, realizam grandes refeições conjuntas, mesmo não sendo dia de festa Congado. O milagre multiplicador dos alimentos promovido por São Benedito é realizado pelas matriarcas todos os dias e se estende aos “praticamente filhos”, pois muitas crianças, jovens e adultos são atraídas para o convívio das famílias de congo, estendendo os laços familiares para além dos consangüíneos. O Congado que acontece na porta da igreja Católica é o ápice, o momento máximo desta festa que dura praticamente o ano inteiro dentro dos terreiros e quartéis. A família é festejada diariamente. Grandes matriarcas reúnem ao seu redor seus muitos filhos todos os dias.

Segundo Robert W. Slenes¹, a palavra Senzala origina-se do dialeto Kimbundu e significa “residência de serviçais em propriedade agrícola” ou ainda “moradia de gente separada da casa principal”. Senzala também pode significar “Povoado” ou “grupo de parentesco”. (p. 148). Enquanto a expressão Quilombo é utilizada para designar “acampamento de guerreiros” (p. 173). Os Quartéis de Congado abriga Soldados com suas caixas e seus Estandartes durante as Campanhas. No Congado, os guerreiros conduzem caixas e são designados Soldados, organizados por Capitães que seguem seus Estandartes e se abrigam no Quilombo chamado Quartel.

Designação: quartel do terno Marujos Azul de Maio

22. Atualização de Informações:**23. Ficha Técnica:**

Fotografia: Fabíola Benfica Marra

Data: abril de 2007

Elaboração: Fabíola Benfica Marra

Data: abril de 2007

Revisão:

Data:

¹ Slenes, Robert W. “Na Senzala uma flor: esperanças e recordações da família escrava, Brasil Sudeste, Século XIX” Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.